



Arts  
para 2001

PROKAL







20ª Edição

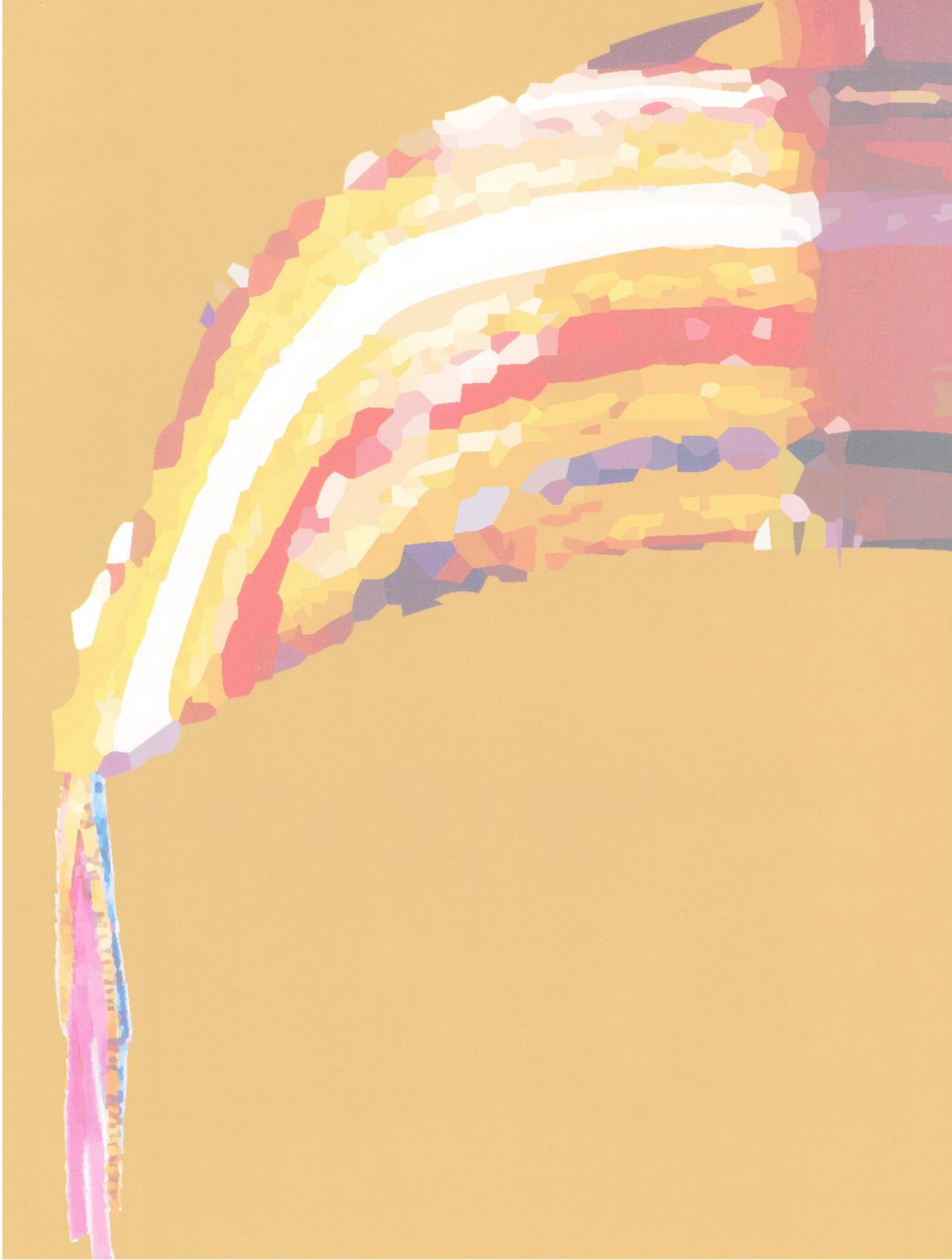
FUNDAÇÃO ROMULO MAIORANA

NORDESTE BRASILEIRO  
MATRIZ POPULAR E CONSCIÊNCIA CONSTRUTIVA

MUSEU DO ESTADO DO PARÁ  
GALERIA DA RESIDÊNCIA

BELÉM – PA  
OUTUBRO 2001







Comissão Julgadora 7

MUSEU DO ESTADO DO PARÁ 11

### Artes Plásticas

Grande Prêmio 14

Prêmio Destaque 16

Prêmios Aquisição 18

### Salas Especiais

Gilvan Samico 26

Sante Scaldasferri 28

### Artistas Convidados

*Maranhão*

Péricles Rocha 31

*Piauí*

Galeno 34

*Ceará*

Efrain Almeida 37

*Rio Grande do Norte*

César Revoredo 40

*Paraíba*

Raul Córdula 43

*Pernambuco*

José Patrício 46

Roberto Lúcio 48

Eudes Mota 50

Marcelo Silveira 52

*Alagoas*

Rogério Gomes 55

Delson Uchôa 57

*Bahia*

Chico Liberato 60

Paulo Pereira 62

Artistas Seleccionados 64

GALERIA DA RESIDÊNCIA 73

### Fotografia

Grande Prêmio 76

Prêmio Destaque 78

Prêmio Aquisição 80

### Sala Especial

Evandro Teixeira 81

### Fotógrafos Convidados

*Ceará*

Celso Oliveira 85

*Alagoas*

Celso Brandão 88

*Pernambuco*

Márcio Lima 91

Fotógrafos Seleccionados 93

Fichas Técnicas 96

Agradecimentos 99

Patrocínio 100

Apoio Cultural 102



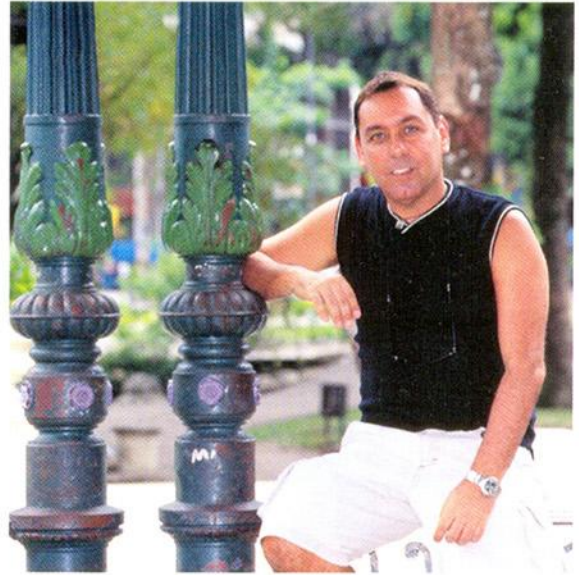


## COMISSÃO JULGADORA

### MARCUS LONTRA – Presidente do Júri

Os artistas não podem ficar condenados as suas geografias. E uma das forças do salão de arte é se inserir nas ações institucionais para valorizar a produção do local onde ele atua.

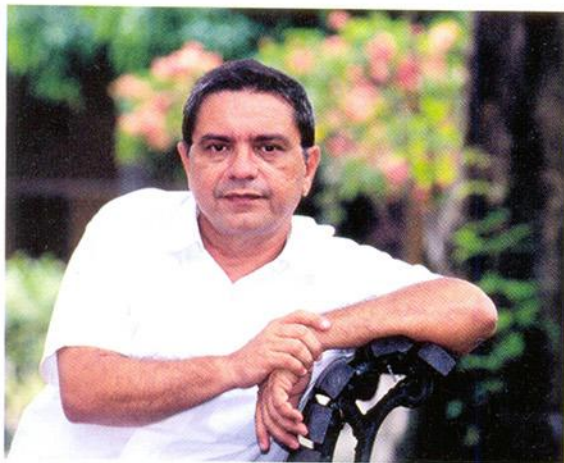
Para Marcus Lontra, crítico de Arte, curador internacional do Museu de Arte Moderna da Bahia e curador independente nos Estados do Rio de Janeiro e Pernambuco, o que se procura são artistas paraenses discutindo o mundo: “ao fazermos a informação circular dentro e fora do Estado, poderemos ter curadores brasileiros organizando eventos nacionais com a participação de artistas do Pará para qualquer temática que não seja de arte paraense, mas com uma temática universal”.



### DENISE MATTAR

É, atualmente, uma das mais importantes curadoras do cenário nacional. Seu nome está envolvido em vários grandes projetos realizados ultimamente, como as exposições sobre o paraense Ismael Nery e suas relações com o surrealismo, sobre Anita Malfatti, Di Cavalcanti e Pancetti. Este ano, ao integrar a comissão julgadora do salão **Arte Pará**, ela avalia que a descentralização dos grandes eventos artísticos só traz benefícios à arte brasileira, uma das melhores do mundo. Esta foi a primeira vez que Denise veio a Belém, oportunidade, diz, para prestar atenção no que acontece no lado Norte do país em relação às artes visuais.





EMMANUEL NASSAR

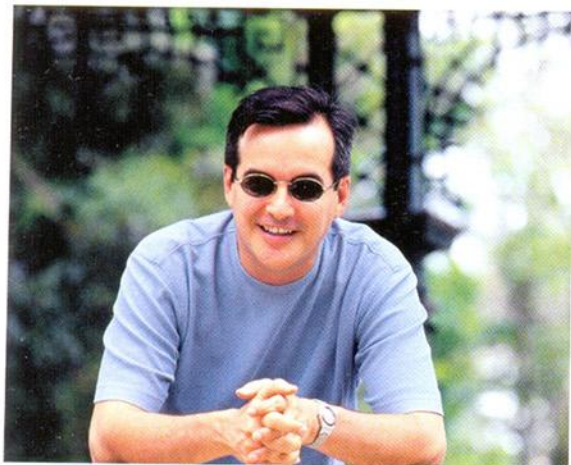
Quando escolheu não sair de Belém para se tornar conhecido, o artista plástico fez dos salões uma estratégia para ampliar o alcance da sua arte. Entre eles, o **Arte Pará**, do qual foi grande prêmio em 1985 e 1987. Hoje, uma referência para as artes plásticas paraenses e nome importante no cenário nacional, estreou como integrante do júri do salão.

Para Emmanuel, o **Salão Arte Pará** tem ajudado a catalisar a produção local, tornando-se um ponto de referência para críticos, curadores, *marchants* e outros agentes do mercado nacional localizarem as artes plásticas paraenses.

## LUÍS CAMILO OSÓRIO

A circulação de obras ainda é uma das grandes dificuldades no cenário das artes plásticas brasileiras, contudo os salões de arte funcionam como uma vitrine para levar as produções locais a serem conhecidas no mercado nacional. Nesse sentido, o **Salão Arte Pará** também vem cumprindo, em seus anos de atividade, essa função, o que anima o crítico do *Jornal do Brasil*, que esteve pela primeira vez em Belém.

Camilo avalia que os salões são uma forma de se conhecer uma produção não tão focada no eixo Rio-São Paulo: "Olhar um pouco o Brasil de maneira mais aberta e os salões têm contribuído para construir essa visão mais plural, sem cair numa rejeição ao que é produzido no eixo Rio-São Paulo".

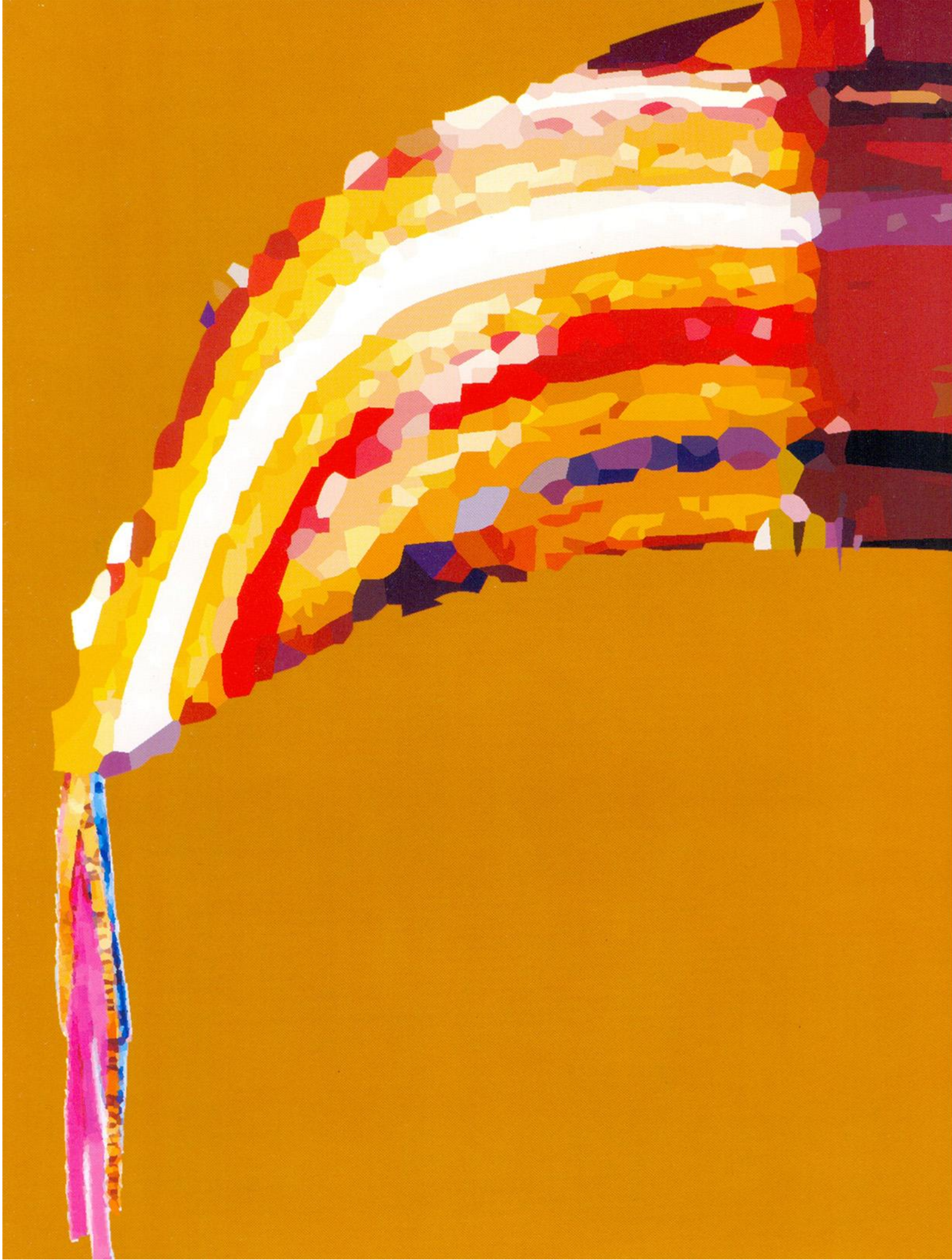


LUIZ BRAGA

Depois de ter conquistado por duas vezes o grande prêmio do **Salão Arte Pará**, quando ainda não havia um prêmio específico para a categoria, Braga volta à história do salão este ano, participando pela primeira vez da comissão julgadora.

E, justamente, na criação do Grande Prêmio Fotografia, em 1996, é que Luiz Braga aponta uma das grandes contribuições do salão como exemplo da constante iniciativa do evento em acompanhar as tendências da produção artística.







The image features a vibrant yellow background. On the left side, there is a large, abstract, jagged shape composed of various colors including red, purple, black, and blue. This shape appears to be a stylized, layered form, possibly representing a landscape or a specific artistic motif. The text is overlaid on the right side of the image.

Museu do Estado do Pará  
Artes Plásticas





O salão de Arte, mostra competitiva aberta a todos os artistas residentes em território nacional, é um dos destaques do grande evento “Arte Pará”. Este ano, algumas introduções foram inseridas em seu regulamento, visando a adaptá-lo à realidade dos dias atuais. Em conformidade com os demais salões, foi permitida a inscrição de artistas através de dossiês e currículos, o que contribuiu para a maior participação de artistas dos outros estados brasileiros, ao acentuar o caráter nacional do salão. A inclusão da categoria vídeo também busca ampliar o campo de ação do salão e garantir a presença das mais variadas técnicas.

Os trinta e três selecionados refletem a pluralidade das ações artísticas brasileiras. Mostras com enfoque curatorial devem apresentar recortes significativos de determinados aspectos da arte; salões de arte, entretanto, devem ser, antes de tudo, um registro das várias tendências, reunindo obras díspares, unidas num mesmo espaço a partir do reconhecimento implícito de sua qualidade.

Nesse sentido, os premiados Ângela Freiburger e Emanuel Franco produzem objetos que, inseridos na arena contemporânea, pesquisam campos diversos. A carioca Ângela trabalha a partir da “ausência”. Seus objetos são registros de um corpo ausente, fragmentos de uma totalidade na qual o vazio é a memória da matéria. A clareza da forma, reforçada pela sofisticação do mármore, alude à poética formal modernista e provoca o contemporâneo através da inserção no universo corporal como projeto e destino da arte. O paraense Emanuel Franco, por sua vez, busca no precário, na ação temporal o registro de uma matéria que faz do tempo o artífice do poético. Estranhos elementos, bóias, casulos, óvulos, cerrados em seu conceito, operam com razões e ritmos peculiares, criando novos volumes, densidades, matérias que perturbam o olhar.

A reunião desses 33 artistas numa única mostra permitirá ao público de Belém um contato direto com algumas obras significativas do cenário contemporâneo nacional, tendo o júri apostado nas propostas mais ousadas, visando a, com isso, garantir ao Salão de Arte o seu aspecto polêmico, provocativo e, antes de tudo, prospectivo.

**Marcus de Lontra Costa**

Belém, Setembro de 2001





## ARTISTAS SELECIONADOS

### Carlos Mélo

Instalação; Obra Escapulário  
Rua da Hora, 345 – G – 15, Espinheiro – Recife/PE  
Tel.: (81) 91487453



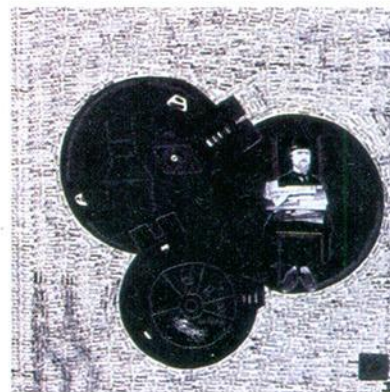
### Christina Machado

Instalação; Obra Impressões sobre Minhas Vaginas  
Rua Real da Torre, 1476 – apto 604, Torre – Recife/PE  
Tel.: (81) 32279227



### Danielle Fonseca

Mista; Obras Eu Te Vi Satie; Para Ouvir Erik Satie  
e Poesia em Forma de Pera  
Travessa 14 de março, 663, Umarizal – Belém/PA  
Tel.: (91) 2221182



### Emanuel Franco

Mista; Obras Sapo Moço, Esfirra Florida e Normalista  
Conjunto Geraldo Palmeira, Q 3 – C 14,  
Distrito Industrial Ananindeua/PA.  
Tel.: (091) 255-2613







## ARTE PARÁ 2001

**Marcus Lontra da Costa**  
Curador

**Roberta Maiorana e Daniela Oliveira**  
Coordenação Geral do Salão

**Cristina Prata**  
Assistente de Coordenação

**Márcio Gobbi**  
Montagem

**Ingrid Primo**  
Assessoria de Montagem

**Jorge Martins**  
Gerente de Exposições

**Fabício Mello**  
Estagiário

**Paulo Paredes Cunha**  
Produção e Recepção de Artistas Convidados

**Aureliano Ferreira Lins**  
Apoio





## CATÁLOGO

**Fabrício de Paula**  
Editor

**Aline Monteiro e Fabrício de Paula**  
Textos

**Luciano e Daniela Oliveira**  
Projeto Gráfico

**Raimundo Paccó**  
Edição e Execução das Fotografias

**José Antonio Oliveira**  
Editoração Eletrônica

**Omni Graphics**  
Fotolitos

**Gráfica Alves**  
Impressão





## FUNDAÇÃO ROMULO MAIORANA

**Lucidéa Maiorana**  
Presidente

**Roberta Maiorana**  
Diretora Executiva

**Daniela Oliveira**  
Assessora de Projetos

**Ana Cristina Prata**  
Assistente

**Jorge Martins**  
Gerente de Exposições

**Fabício Mello**  
Estagiário

**Romulo Maiorana Júnior**  
**Rosangela Maiorana Kzan**  
**Ronaldo Maiorana**  
**Rosemary Maiorana**  
Conselho Consultor





## APOIO CULTURAL



**Fundação Romulo Maiorana**  
Av. 25 de Setembro, 2473 – Marco – CEP: 66093-000  
One: (91) 2161142/2161125 – Fax.: (91) 2765644  
E-mail: fundrm@oliberal.com.br  
Telegrama: Jornal O LIBERAL Cx. Postal, 487 – Belém-PA-Brasil  
Home page: [www.frmaiorana.org.br](http://www.frmaiorana.org.br)

FUNDAÇÃO



ROMULO MAIORANA